

Bibliotecário-Documentalista

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Volta e meia, a temática da descriminalização do aborto ganha evidência na sociedade brasileira. De um lado, os defensores da descriminalização alegam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. De outro lado, os opositores evocam o direito do feto à vida. Diante da inércia do Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal foi chamado a se posicionar sobre o tema, o que acabou provocando outra celeuma, sobre quem teria competência para decidir a questão: o Poder Judiciário ou o Poder Legislativo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

O Supremo Tribunal Federal é a instância adequada para decidir sobre a descriminalização do aborto?

INSTRUÇÕES

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Cartas que (ainda) te quero cartas

William Eloi

- 1º Foi há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – as *peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudadas.
- 2º O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.
- 3º Diferentemente do que Osair profetizou à época, *A Carta* saiu vencedora e nunca mais se ouviu falar na mídia de algo relacionado ao *carbúnculo*, salvo a banda nova-iorquina de *trash metal*, de mesmo nome, que, no período, ficou constrangida com a associação bizarra. *A Carta* só começaria a ver sua derrocada, seu modelo relegado ao canto na história, com o nascimento do e-mail, a ascensão das redes sociais, e, mais recentemente (?), o fenômeno WhatsApp.
- 4º Difícil imaginar todo o lirismo pungente com que Oscar Wilde escreveu para o seu amado Bosie, sob as lágrimas derramadas nas folhas de papel, atrás dos muros de *Reading*, ou a famosa troca de correspondências entre os poetas Rainer Maria Rilke e Franz Kappus; tudo isso digitado com a supressão de substantivos, verbos, adjetivos. Em uma Carta, há tempo (ou havia) para sermos reflexivos, cuidadosos em cada letra e, por isso, mais profundos. Tempo para nos acomodarmos ao banco – como um concertista, passando em revista a sua pauta, depois de revisado todo o programa, suspira.
- 5º Algumas Cartas poderiam levar até um pouco de perfume ao ser amado; o fio de um cabelo caído ali por descuido. O tremor em cada letra pela emoção, ou a inabilidade do desenho na forma cursiva, denunciando a instrução humilde de quem sabe escrever pouco mais do que o próprio nome, mas que, mesmo assim, desfilava seus *garranchos* com orgulho. E, mesmo as que ainda estavam guardadas há muito tempo em velhos baús, já quase esquecidas, podiam ser acariciadas com a ponta dos dedos, ou das luvas, percorrendo-lhes cada linha, admirados com a folha enrugada, com a ação da atmosfera, que lhe conferiu um ar amarelo de “dignidade”, ao mesmo tempo em que pensávamos: *Parece que foi ontem...*
- 6º E as Cartas ilustres, dignas de objeto de estudo, ou adoração. Memorabilias que definiram certos rumos ou acontecimentos na história, protegidas geralmente por vidros e sistemas de segurança – a exemplo das missivas de Freud e Jung, expostas num museu de Zurique, relatando ao público curioso desde os primeiros anos da amizade entre os dois gigantes da psicanálise ao rompimento definitivo; ou a exemplo dos ataques, descritos à mão, de um Lennon magoado e furioso a Paul McCartney, arrematada por milhões de dólares.
- 7º Lembro-me de, quando ainda garoto, escrevia cartas ditadas pela minha mãe para a parentela – ela não sabia escrever – com meu pai passando para lá e para cá e, vez por outra, vociferando qualquer coisa do tipo sobre meus ombros: “*Você não deve repetir a mesma palavra!*” ou “*Resuma tudo o que você quer dizer!*” e, mesmo assim, quase sem querer, ensinava-me um pouco do que eram os rudimentos da técnica de comunicação. É difícil de imaginar tudo isso na era da “informação”, porque, entre os toques nervosos em *tablets* e *smartphones*, apenas *informamos*; estamos sempre enviando mensagens enquanto

fazemos outras coisas. (Bem, acho que você certamente já teve a experiência de conversar com alguém enquanto essa pessoa lhe acena positivamente com a cabeça e responde um “Zap”).

8º E aqui, apesar de não ser um bruxo, lanço também minha profecia, minha visão do futuro: haverá o dia em que as máquinas irão criar a transferência de consciência, o implante de falsas memórias, mas a sensação física do primeiro toque, do primeiro cheiro, dessa sinestesia geradora do mundo, *não* – por mais que a experiência da “leitura” e da “escrita” também nos transporte além de nosso ambiente físico-corpóreo, como um *link* – porque, quando lançamos os dedos ou o olhar sobre a superfície de qualquer coisa, a fim de ler, de nos comunicarmos, há ali também qualquer coisa de *fetichê*, de *sedução*. Como o *hábito* de fumar, que não apenas está relacionado simplesmente ao *trago*, ao gosto da nicotina, mas à sensação do dedo rolando a roldana contra a pedra de pederneira, a chama que sobe sob o gás propano.

9º No fim, é a velha ilusão do tempo em que a hiperconectividade nos coloca agora. A sensação de estarmos indo lento demais num piscar de luzes, de sins e de não, a velocidades cada vez mais rápidas. E, por isso, frustrados, achando-nos *out*, nos entupimos de Lexotan e vemos o romantismo como coisa do passado.

Disponível em: <www.cartapotiguar.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2018. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) refletir sobre a impossibilidade de as novas tecnologias da comunicação suplantarem determinadas sensações provocadas pelas cartas tradicionais.
- B) criticar as pessoas que acreditam ser possível substituir as cartas tradicionais pelas novas tecnologias da comunicação.
- C) relatar a experiência profissional solitária do autor face a importância do trabalho que ele desenvolve.
- D) rememorar as lembranças mais marcantes da infância do autor para justificar seu apreço pela escrita.

02. O título do texto se ancora

- A) em uma inferência.
- B) em uma relação intertextual.
- C) no senso comum.
- D) no pensamento popular.

03. No que diz respeito à progressão das ideias, afirma-se corretamente:

- A) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- B) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- C) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- D) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.

04. No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências

- A) explicativa e dialogal.
- B) argumentativa e narrativa.
- C) explicativa e injuntiva.
- D) argumentativa e descritiva.

05. A linguagem empregada no texto

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.

06. No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:
- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
 - B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
 - C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
 - D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

Para responder às questões 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

Foi[1] há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – *as peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudás.

07. A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada
- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
08. No contexto em que é empregada, a forma verbal [1]
- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.
 - B) admite flexão somente no plural.
 - C) admite flexão somente no singular.
 - D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.

Para responder às questões 09 e 10, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.

09. Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que
- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.
 - B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.
 - C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
 - D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.
10. No parágrafo, o itálico é utilizado para
- A) destacar uma informação considerada importante.
 - B) marcar as fronteiras de um discurso direto.
 - C) sinalizar a existência de um discurso indireto.
 - D) evidenciar uma informação irônica.

17. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado. Segundo as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse benefício é pago no valor equivalente a
- A) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento ordinário.
 - B) um mês da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
 - C) um mês da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento ordinário.
 - D) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
18. Considerando as disposições expressas na Lei nº 9.784, 29 de janeiro de 1999, analise as afirmativas abaixo.

I	Divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição, é um dos critérios a serem observados nos processos administrativos.
II	Considera-se entidade a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.
III	O administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedado vista dos autos e obtenção de cópias.
IV	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e III.
 - C) I e II.
 - D) I e IV.
19. Segundo as disposições da lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99), os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada com antecedência mínima de
- A) seis dias úteis.
 - B) três dias úteis.
 - C) cinco dias úteis.
 - D) quatro dias úteis.
20. À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução do processo administrativo, a Administração deve decidir no prazo de até
- A) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - B) vinte dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - C) vinte dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
 - D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

21. Um importante serviço oferecido pela biblioteca é aquele que serve para guiar sua política de seleção orientada aos interesses dos seus usuários. De acordo com a literatura especializada de Biblioteconomia, esse serviço se insere
- A) na área de competência em informação. C) na área de gestão da informação.
B) na área de planejamento bibliotecário. D) na área de estudo de usuários.
22. A biblioteca universitária atende a diferentes tipos de usuários, sejam internos, a exemplo de alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários, bem como usuários externos, aqueles que frequentam a biblioteca sem vínculo institucional. De qualquer forma, é imprescindível que a biblioteca
- A) mantenha em dia o cadastro de todos os usuários.
B) conheça seus usuários, seus hábitos e suas necessidades informacionais.
C) conheça o universo, a amostra e a amostragem de usuários.
D) mantenha os hábitos de pesquisa e amostragem de usuários externos em dia.
23. Na formação da coleção de uma biblioteca universitária, as etapas de avaliação, seleção, aquisição e descarte devem ser muito bem observadas. A avaliação da coleção inclui uma atividade que analisa os materiais que não mais interessam à biblioteca e que devem ser separados do acervo a fim de manter a coleção sempre atualizada, bem como racionalizar o espaço físico. Essa atividade é denominada
- A) doação. C) desbaste.
B) descarte. D) seleção.
24. A gestão da informação (GI) pode ser entendida como o estudo dos processos informacionais, do modo como a informação pode ser organizada, armazenada, recuperada e utilizada para a tomada de decisões. A GI refere-se ao conhecimento
- A) estratégico. C) implícito.
B) organizacional. D) explícito.
25. A gestão da biblioteca universitária é um processo integrado no qual bibliotecários e professores, em colaboração, devem incentivar e apoiar a aprendizagem de habilidades que tornem os alunos independentes para melhor utilização da informação ao longo da vida. Esse processo é denominado
- A) competência e atitudes. C) formação profissional.
B) informação competitiva. D) competência em informação.
26. O bibliotecário precisa estar cada vez mais atento às inovações e tecnologias, de forma a atender, com eficiência e criatividade, os usuários de bibliotecas. Uma das áreas que vem se destacando é o marketing nos serviços de informação, que é definido como:
- A) uma filosofia de gestão administrativa na qual todos os esforços convergem em promover, com a máxima eficiência possível, a satisfação de quem precisa e de quem utiliza produtos e serviços de informação.
B) um conjunto de habilidades requeridas das pessoas para reconhecer quando a informação é necessária e para saber localizar, avaliar e usar a informação recuperada.
C) uma atividade que utiliza as informações internas bem como o público externo como fontes para encontrar e reforçar a informação sobre o mercado ambiente.
D) uma estrutura gerada através das relações de diferentes atores (pessoas, instituições, organizações, sociedades etc.), todos eles vinculados a certas particularidades ou interesses comuns, com o objetivo de fortalecer relações mútuas.

27. O Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) é um importante instrumento catalográfico, indispensável no processamento técnico dos itens informacionais. De acordo com o AACR2, a década provável de publicação é representada da seguinte forma:
- A) [19--?] C) [199-?]
B) [199-] D) [ca.1999]
28. O formato MARC21(Machine Readable Catalogin Format) é um conjunto de códigos e designações de conteúdo definido para codificar registros legíveis por máquina. No MARC21, o campo responsável pela indicação da edição de um item é
- A) 250 C) 110
B) 260 D) 100
29. A designação geral do material (DGM) é um dado opcional na descrição catalográfica, que varia de acordo com o tipo de item informacional. Em se tratando de fotografia, a DGM adequada é
- A) [estampa]. C) [gravura].
B) [fotografia]. D) [ilustração].
30. O formato bibliográfico MARC21 padroniza a representação descritiva automatizada de acervos bibliográficos. Com isso, ao fornecer informação precisa, eficiente e rápida, o código que identifica o campo de título é o
- A) 263. B) 260. C) 245. D) 250.
31. O MARC 21, como um formato condensado para dados bibliográficos, tem contribuído para a consolidação da catalogação cooperativa automatizada. Nessa direção, o campo de registro da descrição física de um documento corresponde ao número
- A) 650. B) 520. C) 500. D) 300.
32. No processo de representação descritiva, o formato condensado para dados bibliográficos tem contribuído com padrões de representação e de exportação desses dados. Desse modo, o conteúdo dos elementos que compõe um registro MARC, em geral, é definido por padrões externos aos formatos, como por exemplo, os do (s)
- A) catálogos eletrônicos de bibliotecas.
B) códigos informativos do documento.
C) código de catalogação anglo-americano (AACR₂).
D) comitê gestor da internet.
33. O tesouro, como instrumento básico para o processo de representação do conteúdo informacional de documentos, na maioria das vezes, se apresenta sob duas formas: a alfabética e a sistemática. Assim, o tesouro, enquanto ferramenta para representar o domínio específico do conhecimento da área de educação, é o
- A) tesouro online. C) tesouro de literatura.
B) thesourofacet. D) thesaurus brased.
34. Nos processos de organização e de representação da informação em bibliotecas, as linguagens documentárias são fundamentais em qualquer atividade que requeira representação/recuperação da informação. Assim sendo, uma dessas linguagens é
- A) a análise documentária.
B) o código de catalogação anglo-americano (AACR₂).
C) a classificação decimal universal (CDU).
D) a análise de conteúdo.

35. No contexto de bibliotecas, instrumentos de representação de assunto dos documentos são essenciais. Para tanto, um desses instrumentos é
- A)** a teoria da classificação. **C)** o método relacional.
B) a linguagem documentária. **D)** a base documental.
36. O livro de ficção "A asa esquerda do anjo", da escritora brasileira, Lya Luft, já está em sua 12ª edição. Esse romance, ao receber uma classificação do sistema CDU, é representado por uma notação precisa, ou seja, a
- A)** 918.1 **C)** 7. 001.5
B) 821.111 – 2 **D)** 821.134.3 (81) – 3
37. No contexto da documentação técnico-científica, a indexação de assuntos se impôs como um processo para a organização, a representação e a recuperação da informação. Com efeito, a indexação é, sobretudo, um processo da
- A)** análise discursiva. **C)** análise documentária.
B) análise de conteúdo. **D)** análise interpretativa.
38. A produção de resumos se constitui em um tema de estudo e pesquisa na literatura especializada, sobretudo na análise documentária. Isto se dá em função da importância do resumo para a divulgação científica. Assim sendo, a sua produção envolve, prioritariamente, operações básicas de
- A)** padronização e síntese. **C)** conceituação e documentos.
B) análise e síntese. **D)** técnicas e documentos.
39. O desenvolvimento de trabalhos acadêmicos requer, de certo modo, padrões normativos. Para tanto, o bibliotecário, ao desenvolver atividades de normalização desses trabalhos, indica uma norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração de referências, ou seja, a
- A)** NBR 6024: 2012. **C)** NBR 6034: 2004.
B) NBR 6023: 2002. **D)** NBR 6021: 2003.
40. O resumo documentário tem como finalidade precípua representar o conteúdo informacional de documentos, com vistas à difusão do saber e à comunicação científica. Para a sua produção, torna-se essencial o uso de padrões consensuais, conforme a norma brasileira
- A)** NBR 6028: 2003. **C)** NBR 6022: 2003.
B) NBR 6027: 2012. **D)** NBR 6032: 1989.
41. Na atualidade, percebe-se um maior rigor na produção de trabalhos de natureza técnico-científica. Assim sendo, para validar as fontes citadas e, ainda, facilitar o processo de comunicação científica, o autor do estudo deverá fazer uso de uma NBR que seja específica para citações, quer dizer, a
- A)** NBR 10520: 2002. **C)** NBR 14724: 2011.
B) NBR 10525: 2005. **D)** NBR 15287: 2011.
42. As fontes de informação são constituídas por diversos tipos de itens informacionais, classificados como fontes primárias, secundárias e terciárias. São exemplos de fontes primárias:
- A)** índices, guias, dicionários, patentes, relatórios científicos e relatórios técnicos.
B) revista científica, resumos, bases de dados, anais de congresso e índices.
C) livro, revista científica, patentes, relatórios técnicos, teses e anais de congresso.
D) teses, livro, resumos, bases de dados, dicionários e anais de congresso.

43. Os repositórios institucionais estão intimamente ligados à produção do conhecimento das instituições acadêmicas, as quais são responsáveis
- A) por definir seus conteúdos acadêmicos, o acesso aberto e a interoperabilidade.
 - B) pela divulgação e acesso à produção intelectual de diversas comunidades.
 - C) por saber lidar com as tecnologias de imagem e aplicar a catalogação automatizada.
 - D) pela gerência das coleções digitais e aplicação de tecnologias na biblioteca.
44. A sociedade contemporânea presencia um excesso de informações veiculadas principalmente pela internet. As bibliotecas universitárias, que lidam com fontes de informação, precisam estar atentas a duas importantes questões:
- A) a apresentação do conteúdo e a facilidade de navegação na página da web.
 - B) a confiabilidade das informações e a autoridade dos seus produtores.
 - C) a arquitetura da informação e a confiabilidade das informações.
 - D) a autoridade dos produtores e a longevidade da informação na web.
45. O portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados às universidades e institutos de pesquisa brasileiros. A sigla que representa essa importante fonte de informação é
- A) RCCAP.
 - B) OASISBR.
 - C) BDTD.
 - D) BIBVIRTUAL.
46. As fontes de informação acadêmica têm se democratizado muito nos últimos anos, principalmente com o movimento de acesso aberto, alcançado por duas vias: a via dourada e a via verde. A via dourada se refere
- A) à indicação para que os autores depositem seus trabalhos, publicados em revistas, em um repositório institucional de acesso aberto.
 - B) às revistas científicas que fornecem acesso aberto aos artigos nelas publicados.
 - C) à indicação de pares para avaliar os artigos publicados em revistas de acesso aberto.
 - D) aos serviços de informação responsáveis pela validação dos artigos publicados em repositório institucional de acesso aberto.
47. No âmbito de bibliotecas universitárias, os repositórios institucionais surgem como uma mudança, impulsionada por parte da comunidade acadêmica, referente aos conhecimentos, tecnologias e padrões das áreas de tecnologia da informação. A implantação e gestão desses repositórios envolve, principalmente,
- A) política, memória, livre acesso e preservação.
 - B) modelos, metodologias e infraestrutura.
 - C) infraestrutura disponível e memória.
 - D) projetos de pesquisa e política de informação.
48. Os repositórios institucionais (RI) têm como finalidade gerenciar, preservar e ampliar a visibilidade da informação científica, artística e cultural produzidas pelas instituições. Nesse sentido, os RI são concebidos como
- A) coleção de metadados.
 - B) base de dados documental.
 - C) base de dados digital e virtual.
 - D) coleção de documentos impressos.

- 49.** A ética profissional deve permear o fazer do profissional da informação, em todos os níveis. Sendo assim, um exemplo de atitude que contraria os princípios éticos é:
- A)** atuar como profissional do setor de referência e informar o usuário que ele deve procurar o bibliotecário de outro setor, para resolver a questão informacional que o levou até lá.
 - B)** atuar como chefe do setor de processamento técnico e estimular os profissionais do setor a aumentar a produção.
 - C)** exagerar nas vantagens de um novo serviço ou produto informacional, quando acredita em seu potencial.
 - D)** atuar como diretor da biblioteca e estimular o comportamento pragmático e competitivo.
- 50.** O fazer do profissional bibliotecário-documentalista deve estar apoiado em atitudes e comportamentos éticos, tanto em relação ao usuário quanto em relação ao tratamento documental. Este último, por conseguinte, é mediado por linguagens documentárias e sua matéria-prima principal é
- A)** o padrão técnico em diversos níveis.
 - B)** a informação em diversos níveis.
 - C)** o espaço informacional.
 - D)** a norma técnica.